

A VISÃO DE UM PRETO VELHO

(Pedro Bento & Zé da Estrada)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

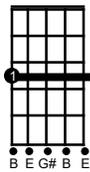
♩ = 110

8 7 7 5 5 3 7 8 6 8 7 8 10 8 7 8 10 7

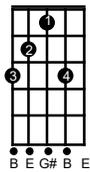
2 3 4 1 3 4 4 1 3 7 8 6 8 7 8 10 8 8 10 7

2 3 2 3 0 0 3 4 1 3 7 8 6 8 7 8 10 7

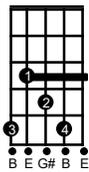
3 1 3 1



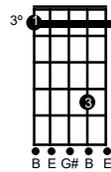
G



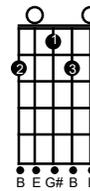
D



C



G7



A

CATERETE LENTO

G D
Conforme passava o carro Na frente do fazendão

C D G
O preto velho chorava No alpendre do casarão

G7 C
Já tinha perdido as forças Também a própria visão

D C
Mesmo assim acompanhava Tudo o que se passava

D G
Naquele trecho de chão

MEIO SOLO

G D
 Pelo cheiro ele sabia Se vinha vindo boiada
 C D G
 Mandava fechar a porteira Recolher a criançada
 G7 C
 Léguas e meia ele sabia Quem vinha vindo na estrada
 D C
 Sabia tudo certinho Quem vinha lá no caminho
 D7 G
 Quem passava na baixada

MEIO SOLO

G D
 Um certo dia ele disse Que estava vendo na estrada
 C D G
 Muita gente em silêncio Fazendo uma caminhada
 G7 C
 O seus amigos olhavam Na estrada não vinha nada
 D C
 Quando foi dali uns dias Era o preto que seguia
 D G
 Pra derradeira morada
 (G D G)
 A D
 Aquela gente em silêncio Naquela estrada comprida
 C D C
 Ninguém estava entendendo Era o próprio velho vendo
 D G
 A sua própria partida